

Voluntários vão às ruas para matricular alunos

Professores, voluntários e diretores de escolas da rede oficial em Ceilândia iniciaram ontem a fase 1994 da campanha "A Escola bate a sua porta" realizada em todo o DF. A diretora regional de ensino da satélite, Leila de Fátima Pavanelli Martins anunciou que até domingo 716 pessoas estarão nas ruas batendo de porta em porta a fim de matricular crianças que estejam fora das salas de aula.

Segundo o diretor-executivo da Fundação Educacional, Marco Antônio de Moraes, no ano passado, Ceilândia foi a satélite que mais se destacou na campanha graças ao envolvimento da comunidade. No total foram realizadas 55 mil 301 visitas domiciliares. Com o auxílio de 700 voluntários foram matriculados 487 crianças do pré-escolar à 8ª série. "A Constituição garante o ensino fundamental gratuito. A grande inovação é que estamos indo em busca dos alunos", observa. Ele convidou a população a acompanhar o resultado da campanha de 1994 que será divulgado domingo na Administração Regional a partir das 18h com o número de visitas domiciliares e de crianças matriculadas.

Paranoá — Na escola classe nº 2 do Paranoá, foi lançada também a segunda edição da campanha "A Escola bate à sua porta", que visa matricular todas as crianças que ainda estejam fora da escola. São três dias de maratona, ontem, hoje e amanhã, envolvendo cerca de cinco mil e 500 voluntários, responsáveis por percorrer mais de 200 mil domicílios em busca de crianças que não estejam estudando. No ano passado, cinco mil 216 voluntários rastream todo o DF visitando 234 mil residências e cinco mil 227 crianças foram matriculadas na escola pública.

A secretária de Educação, espera que o número de crianças a serem recrutadas seja inferior ao do ano passado: "Realizamos um censo escolar, no final de fevereiro, nos assentamentos de Santa Maria e Recanto das Emas, além de termos criado a figura do visitador escolar e o disquete-matrícula, que facilitaram o processo de matrícula este ano", disse.